

Geraint Thomas não fará parte da equipe britânica nos Jogos Olímpicos de Paris

Geraint Thomas, bicampeão olímpico, vencedor do Tour de France de 2024 e o melhor ciclista britânico **casinorating** corridas de etapas do Grande Tour, foi descartado da equipe britânica para os Jogos Olímpicos de Paris. O galês de 38 anos, vencedor do Tour de 2024 e terceiro colocado no Giro d'Itália de 2024, é uma omissão surpreendente da seleção de cinco ciclistas para as corridas de estrada e contra-relógio individual masculinas.

Stephen Park, diretor de desempenho da British Cycling, disse sobre Thomas que "em seu contra-relógio, ele não esteve **casinorating** grande forma, na nossa opinião. Tentamos pensar cuidadosamente e considerar todas as evidências à nossa frente. Claramente, ele teve um bom Giro e está na equipe Ineos Grenadiers do Tour de France. Mas há uma concorrência incrível e na corrida de estrada só temos quatro ciclistas que podemos escolher."

Uma oportunidade para os jovens

Nos últimos anos, Thomas é o único ciclista britânico a desafiar consistentemente os campeões seriais Tadej Pogacar, Primoz Roglic e Jonas Vingegaard **casinorating** corridas de etapas do Grande Tour. Ele ficou **casinorating** terceiro no Tour de France de 2024 e **casinorating** segundo no Giro de 2024, além de ficar **casinorating** terceiro no último **casinorating** maio.

"Decidimos que os jovens ciclistas estariam **casinorating** melhor forma chegando ao final do Tour, fisicamente e mentalmente", disse Park. "Em uma corrida de um dia, é diferente e Geraint estará no final de uma temporada muito longa quando chegar lá."

Thomas, veterano de quatro Olimpíadas e medalhista de ouro na perseguição por equipes **casinorating** Pequim **casinorating** 2008 e Londres 2012, contou ao Guardian **casinorating** abril: "Eu gostaria de fazer mais uns Jogos Olímpicos, mas não quero apenas pegar outro terno.

"Eu quero ser bom o suficiente para estar **casinorating** disputa por uma medalha", disse ele. "Eu tenho quatro ternos já – não preciso de outro."

Apesar de seu pódio no Giro, **casinorating** uma corrida reconhecida como uma das mais difíceis nos últimos anos, a experiência e a consistência de Thomas não foram suficientes para garantir uma quinta participação olímpica.

Os companheiros de time de Thomas no Ineos Grenadiers, Ethan Hayter e Josh Tarling, recentemente coroados campeões nacionais britânicos, e o medalhista de ouro olímpico de Tóquio Tom Pidcock, também vencedor de etapa no Tour de France de 2024, estão incluídos. Eles são acompanhados por Stephen Williams, vencedor desta temporada da La Flèche Wallonne, e o ex-campeão britânico de estrada Fred Wright.

A equipe feminina de estrada ainda não será confirmada até 4 de julho, mas é provável que inclua a campeã britânica de estrada Pfeiffer Georgi, a campeã britânica de contra-relógio Anna Henderson e a medalhista de prata de Londres 2012 Lizzie Deignan.

Apesar de seu pódio no Giro, Thomas não será um líder designado no Tour de France, que começa **casinorating** Florença no sábado. Sua equipe Ineos Grenadiers será liderada pelo espanhol Carlos Rodriguez, quinto colocado **casinorating** 2024, e pelo escalador colombiano Egan Bernal, vencedor **casinorating** Paris **casinorating** 2024.

"Carlos continuou a impressionar-nos com **casinorating** corrida, assim como **casinorating** profissionalidade, tanto na pista quanto fora dela", disse o diretor de desempenho Scott Drawer.

Thomas, que estará iniciando **casinorating** 13ª Tour, é citado como "fornecendo suporte" a Rodriguez e Bernal. "Não sabia como me sentiria após o Giro e voltar a treinar", disse ele, "pois nunca fiz o Giro-Tour duplo antes. Achei que seria muito difícil permanecer **casinorating** ritmo, mas eu realmente gostei e fiz um bom trabalho."

Cambio climático: la mayor preocupación de los ministros de salud de los países de la Mancomunidad

El cambio climático es actualmente la mayor preocupación de los ministros de salud de los países de la Mancomunidad, según ha advertido la secretaria general de la organización.

Patricia Scotland afirmó que se trata de una "realidad hoy" y no solo un problema del futuro, con impactos como el estrés por calor y aumentos de enfermedades transmitidas por insectos, especialmente agudos en pequeños estados.

"Si miras lo que está sucediendo en las enfermedades zoonóticas, si miras lo que está cambiando en términos de malaria, mucha fiebre del dengue, chikungunya – todo esto está relacionado con el clima", dijo.

La Organización Mundial de la Salud (OMS) estima que la crisis climática causará alrededor de 250.000 muertes adicionales al año entre 2030 y 2050 por malaria, desnutrición, diarrea y estrés por calor solamente.

El impacto del cambio climático en la salud

Impacto

Calor extremo

Aumento de enfermedades transmitidas por insectos
Zoonóticas

Enfermedad

Estrés por calor

Malaria, fiebre del dengue, chikungunya

Enfermedades transmitidas de animales a humanos

Referente a la meta internacional de limitar el aumento de la temperatura global a 1,5°C (2,7F) por encima de los niveles preindustriales, Lady Scotland dijo: "Si miras a Tuvalu, dijimos en 2024, que era '1,5 para seguir con vida'. Eso no fue un eslogan, esa fue una realidad [en] Tuvalu.

"Estamos ahora a 1,5 [grados Celsius]. Así que cada vez que los ministros abandonan Tuvalu, no están totalmente confiados de que cuando regresen, su isla aún estará allí. Eso no es la realidad del mañana – es su realidad hoy.

"Me preocupa enormemente que el reloj haya seguido sonando y sonando, y se está agotando", agregó.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casinorating

Palavras-chave: **casinorating** - **jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-08